

O ENDEREÇO DA HISTÓRIA



PATRONO DA ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL BRASILEIRA É NOME DE AVENIDA EM VITÓRIA

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

Avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, homenageia um dos mais importantes nomes da engenharia sanitária e ambientalista brasileira, Francisco Saturnino Rodrigues de Brito.

Seu lema – “Será preciso tratar da casa como se trata do homem” – é tão atual neste século XXI quanto foi há cerca de 100 anos, quando de sua enunciação. Sua visão do futuro, quase premonitória, se valia de suas observações sobre o comportamento humano no campo de atividade por ele dominada desde quando se tornou engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Como muitos dos homens de projeção na vida brasileira, Saturnino de Brito nasceu numa propriedade rural, a Fazenda Velha, freguesia de São Gonçalo, na localidade rural de Campos de Goytacazes, Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1864. Certamente foi seu contato direto com a terra, com as matas, com a água pura em suas nascentes, que incutiu em sua mente o espírito conservacionista por ele defendido ao longo de sua vida.

Sua *démarrage* profissional teve início em 1887, como engenheiro, na antiga Estrada de Ferro Leopoldina, em Minas Gerais. Nesse mesmo campo, atuou nos Estados do Ceará, da Bahia, de Sergipe, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Sua visão crítica do sistema de urbanização das cidades brasileiras levou-o a ser contratado para projetar a planta de Piracicaba, em São Paulo, trabalho interrompido quando foi incentivado, por seu sentimento de nacionalismo, a participar do movimento político em defesa do regime republicano. Essa inspiração o levou a colocar de lado sua vitoriosa carreira profissional, alistando-se no Batalhão Benjamin Constant, movimento cívico que se expandia por todo o território brasileiro.

Mais tarde, com seu nome como técnico e idealista consolidado, recebeu convites para participar de várias comissões técnicas encarregadas de obras de vulto em vários pontos do país, tendo marcado presença na comissão encarregada da construção da cidade-modelo de Belo Horizonte, no antigo Curral del Rei.

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br

A Avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto, é uma das principais vias da capital



Especializando-se em engenharia sanitária, procurou dar soluções práticas para questões de saneamento até então ignoradas e que representavam problemas à saúde da população.



Foto: Divulgação

Francisco Saturnino Rodrigues de Brito

Foi diretor, organizador e executor de grandes projetos de saneamento em Santos, Recife, Petrópolis, Aracaju, Pelotas, Araguaia e na nossa cidade de Vitória. Incluem-se em seu amplo currículo de realizações projetos realizados em Petrópolis (1898), Paraíba do Sul (1889), Itaocara (1900) e Campos (1901).

Seus trabalhos e suas teses levaram-no a ser escolhido, pelo Congresso da Associação Brasileira

de Engenharia Sanitária e Ambiental, patrono da Engenharia Sanitária Brasileira.

Após a Proclamação da República, participou da Comissão de Saneamento do Estado de São Paulo, organizando projetos de saneamento de Campinas, Ribeirão Preto, Limeira, Sorocaba e Amparo. Ainda em São Paulo, exerceu a direção da Repartição de Saneamento do Estado em Santos.

Foi fundador do Escritório Saturnino de Brito, dirigido depois de sua morte por seu filho até o ano de 1978.

O engenheiro Saturnino de Brito foi autor de importantes compêndios técnicos, adotados também na França, no Inglaterra e nos Estados Unidos.

Morreu na frente de trabalho, quando vistoriava obras de saneamento que ele projetara para a cidade de Pelotas (RS). Aos 65 anos de idade, no dia 1º de março de 1929.

O corpo de Francisco Saturnino Rodrigues de Brito foi sepultado no Cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro. Sua memória permanece viva entre nós com a homenagem que lhe foi prestada nominando uma das nossas principais vias públicas de Vitória.

(Copidesque: Rubens Pontes).

Mais fotos e vídeos na galeria do site:
<http://www.revistaesbrasil.com.br/index.php/artigos-e-colunas/o-endereco-da-historia>